



Realização:



Apoio:



**XVII CIC  
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## **Elementos funcionais e ornamentais da arquitetura eclética pelotense: Esculturas (1870-1931)**

**Autor(es):** ALVES, Ana Luiza; CORRÊA, Amanda Dutra; MACEDO, Jamila Lima; PEREIRA, Letícia Alves; SANTOS, Davi Domingues dos.

**Apresentador:** Davi Domingues dos Santos

**Orientador:** Carlos Alberto Ávila dos Santos

**Revisor 1:** Carmen Regina Bauer Diniz

**Revisor 2:** Ester Judite Bendjouya Gutierrez

**Instituição:** Instituto de Artes e Design - UFPel

### **Resumo:**

A pesquisa estuda a estatuária aplicada às fachadas arquitetônicas ecléticas dos prédios da cidade de Pelotas, construídos entre os anos de 1870 e 1931. Inicialmente, foram selecionados seis edifícios que apresentam esculturas em suas fachadas, voltadas para a Praça Coronel Pedro Osório, núcleo central da área urbana: a Biblioteca Pública, o Clube Caixeiral, o sobrado de uso misto (comercial e residencial) de Raimundo de Assumpção, os palacetes residenciais dos barões de Cacequi, de São Luis e de Butuí. Estes prédios refletem o período de apogeu econômico da sociedade pelotense, baseado na criação de gado, no processo de salga das carnes bovinas e na exportação do charque e de seus subprodutos. No período compreendido entre as datas citadas, charqueadores e estancieiros buscaram na arquitetura eclética historicista, em moda na Europa e transposta para o Brasil e para a cidade de Pelotas, uma maneira de evidenciar sua ascensão econômica e cultural. Nas esculturas que ornamentam os frontispícios, as platibandas e os frontões das construções selecionadas, buscamos estudar suas origens, seus significados, assim como os materiais empregados para sua manufatura. Através da pesquisa de campo, foram realizados registros fotográficos da estatuária dos prédios. Por meio da pesquisa bibliográfica buscamos estabelecer relações das alegorias escultóricas e de seus atributos com aquelas produzidas por outras culturas, sobretudo, no classicismo greco-romano, na arte da Renascença, no maneirismo e no barroco. Nossas conclusões iniciais apontam para uma maior representação de imagens escultóricas relacionadas com a mitologia grega e romana, divindades protetoras do comércio, da indústria e das artes, e de alegorias das estações do ano. Ao mesmo tempo, encontramos uma série de vasos e compoteiras de gosto clássico, que também ornamentam as platibandas. A bibliografia consultada revelou que grande parte dessas estátuas de cerâmica alouçada era originária da cidade do Porto, em Portugal. Outras tantas eram feitas em barro cozido e alouçado, ou então eram moldadas em massa de cimento, realizadas em ateliês que se criaram na cidade de Pelotas. Esses elementos ornamentais das fachadas dos edifícios ecléticos estavam atrelados às funções dos prédios e às ideologias de seus proprietários. Foram resultantes do interesse das classes dominantes em evidenciar sua cultura, baseadas nas tendências européias.